

Na variável percentual de pessoas com 25 anos (ou mais) com ensino superior completo, o Pará apresentou 6,21% e a RI Araguaia apenas 3%, ambos abaixo da média nacional de 11,27%. Os municípios de Redenção e Conceição do Araguaia registraram as melhores relações na RI, com 5,81% e 5,34%, respectivamente. Ao passo que em Bannach (1,77%) e Água Azul do Norte (0,70%), foram observados os menores índices.

➤ SAÚDE

Os números referentes à saúde na RI do Araguaia no ano de 2013, apresentaram alguns indicadores superiores à média do estado, como é o caso da mortalidade infantil. ARI registrou uma taxa de 18,00 óbitos infantis a cada mil nascidos vivos e o Pará 16,50. Os municípios de Cumaru do Norte, Água Azul do Norte e Pau D’Arco registraram os mais altos índices da RI, 46,5, 36,8 e 30,8, sequencialmente. As menores taxas ocorreram em Conceição do Araguaia (13,4), Xinguara (9,3) e Floresta do Araguaia (7,2). A mortalidade infantil na maioria das vezes está relacionada às condições da mulher durante a gestação, como ausência ou dificuldade na realização do pré-natal ou até mesmo problemas relacionados à saúde do feto. Outros fatores não listados também podem potencializar essa variável.

Sobre serviços oferecidos à população foram destacadas duas diferentes taxas de cobertura: Agentes Comunitários da Saúde (ACS) e de

Estratégia de Saúde da Família (ESF) para o ano de 2014. Na RI Araguaia, ambas se mantiveram acima da média registrada no estado. A proporção de cobertura de ACS no Pará esteve em 79,35%, enquanto que na RI 100% da população encontrava-se coberta pelo ACS. No caso da proporção de cobertura da ESF, na RI, o percentual foi de 79,3%, enquanto que no estado esse número ficou em 47,23%. Em alguns municípios, como Bannach, Cumaru do Norte, Ourilândia do Norte, Pau D’Arco, Rio Maria e Santa Maria das Barreiras, essa cobertura chegou a 100%, enquanto que em São Félix do Xingu, Santana do Araguaia e Redenção, os percentuais foram de 51,8, 46,1 e 31,2, sequencialmente, os menores na RI.

Tabela 3 – Síntese de Indicadores de Saúde do Brasil, Pará e Região de Integração Araguaia.

Indicadores de Saúde 2013	Brasil	Pará	Araguaia
Mortalidade Infantil (por mil nascidos vivos) 2013	13,39	16,5	18,0
Proporção de cobertura dos ACS 2014	66,35	79,35	100
Proporção de cobertura das ESF 2014	62,87	47,23	79,3

Fonte: IBGE/DATASUS.
Elaboração: FAPESPA, 2015.

➤ HABITAÇÃO E SANEAMENTO

Analisando os indicadores relacionados a habitação e saneamento, no ano de 2010, destacaram-se cinco variáveis: déficit habitacional, abastecimento de água (rede geral), domicílios com água

encanada, esgotamento sanitário (rede geral ou fossa séptica) e coleta de lixo.

Tabela 4 – Déficit Habitacional da Região de Integração Araguaia

Indicadores Habitacionais	Pará		Araguaia	
	Absoluto	Relativo (%)	Absoluto	Relativo (%)
Déficit Habitacional				
Total	423.437	22,78	24.791	19,9
Componentes do Déficit Habitacional				
Domicílios Precários	198.089	46,1	14.614	58,0
Coabitação Familiar	168.684	39,2	6.807	27,0
Excedente de Aluguel	35.841	8,3	2.311	9,2
Adensamento de Aluguel	27.477	6,4	1.448	5,7
Situação dos Domicílios				
Urbano	261.062	19,76	14.728	18,4
Rural	162.375	30,19	10.063	22,6
Faixa de Renda Domiciliar				
Até 3 SM	320.237	24,2	19.672	21,5
Mais de 3 até 5 SM	52.541	20,5	2.766	15,8
Mais de 5 a 10 SM	37.777	20,7	1.886	16,7
Mais de 10 SM	12.882	12,6	467	9,9

Fonte: IBGE/CENSO-2010.
Elaboração: FAPESPA, 2015.

O déficit habitacional da RI Araguaia em 2010 era de cerca de 25 mil domicílios, 19,9% do total de domicílios da região, o que representava quase 6% do déficit total do estado. Dentre os componentes do déficit habitacional, o item “Domicílios Precários” correspondia a 58%

do déficit absoluto da RI, enquanto que o “Adensamento de Aluguel” registrou a menor participação com 5,7%. Quanto à situação dos domicílios que compõem o déficit habitacional, 15 mil eram urbanos e 10 mil rurais. A maioria dos domicílios em situação de déficit habitacional (76%) possuía, em 2010, renda familiar de até 3 salários mínimos.

Em relação ao indicador domicílios com abastecimento de água, a RI do Araguaia registrou 29% de cobertura, enquanto que o estado apresentou 48%. Municípios como Sapucaia e Ourilândia do Norte obtiveram as maiores coberturas, 75% e 73%, sequencialmente. Santana do Araguaia e São Félix do Xingu cobriram 6% dos domicílios com o serviço, enquanto que Floresta do Araguaia cobriu apenas 2%, sendo os municípios de menor cobertura na RI. No que se refere à água encanada, o estado atingiu a cobertura de 85% dos domicílios, ao passo que a RI atendeu 87%. Ourilândia do Norte atendeu 93% dos domicílios, enquanto que Água Azul do Norte obteve o maior o percentual na RI, 94%. Os municípios que registraram as menores coberturas foram Pau D’Arco, com 71% de domicílios atendidos, e Floresta do Araguaia com 69%.